



**EMPRESA PERNAMBUCO DE COMUNICAÇÃO S/A - EPC**

**Demonstrações Contábeis**

**Relatório dos Auditores Independentes  
Em 31 de dezembro de 2018**

**EMPRESA PERNAMBUCO DE COMUNICAÇÃO S/A - EPC**

**Demonstrações Contábeis  
Em 31 de dezembro de 2018**

**Conteúdo**

**Relatório dos auditores independentes sobre demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações do resultado**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas do  
**Empresa Pernambuco de Comunicação S/A - EPC**  
Recife - PE

### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **Empresa Pernambuco de Comunicação S/A - EPC (“Sociedade”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Empresa Pernambuco de Comunicação S/A - EPC** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião com ressalva

#### Estudos anuais sobre a vida útil do imobilizado

A Administração da Sociedade não realizou a análise da vida útil econômica estimada dos bens registrados no grupo do ativo imobilizado e nem revisou as taxas de depreciação, conforme determinado pelo advento da Lei 11.638/07 e NBC TG 27 (R4) - Imobilizado. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes no saldo de depreciação acumulada no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, assim como nos elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data.

### **Teste de Impairment - Imobilizado**

A Administração da EPC não submeteu os bens do ativo imobilizado ao teste de recuperabilidade, *Impairment*, conforme requer a NBC TG 01 (R4) - Redução ao valor recuperável de ativos e NBC TG 27 (R4) - Imobilizado, não nos sendo possível estimar os efeitos sobre o patrimônio e resultado, caso esses procedimentos tivessem sido aplicados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Outros assuntos**

#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, cujos valores estão apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram Relatório dos auditores independentes em 06 de abril de 2018, com opinião modificada com a seguinte ressalva: Imobilizado - Impairment: A Administração da Empresa Pernambuco De Comunicação S/A - EPC não submeteu os bens do Ativo Imobilizado ao teste de recuperabilidade, *Impairment*, conforme requer a NBC TG 01 (R4) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e NBC TG 27 (R4) - Imobilizado, assim como também não avaliou a vida útil econômica estimada desses bens e nem revisou as taxas de depreciação.

### **Transferência de direito**

O capital social da Empresa Pernambuco de Comunicação S/A - EPC foi subscrito e integralizado mediante a incorporação de bens imóveis vinculados à Unidade Técnica - Departamento de Telecomunicações de Pernambuco - DETELPE - TV PERNAMBUCO, nos termos da Lei nº 14.404, de 22 de setembro de 2011. Até a data da aprovação das demonstrações contábeis por parte da administração, dos 04 (quatro) bens imóveis que

foram incorporados ao capital, um deles - imóvel localizado na Rua José Pinheiro dos Santos, n° 351, bairro de São Francisco, na cidade de Caruaru-PE - ainda aguardava a transferência de direito para a EPC.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 01 de março de 2019



**RBO CONSULTORES E AUDITORES LTDA**  
Paula Almeida Marinho  
Contador CRC-PE 022.938/O-3

# EMPRESA PERNAMBUCO DE COMUNICAÇÃO S/A

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	2018	2017		Notas	2018	2017
		R\$	R\$			R\$	R\$
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.392.810 #	734.857	Fornecedores	10	2.048.434	248.789
Contas a receber de clientes	4	347.647	181.760	Salários e encargos sociais	11	239.021	137.900
Créditos intraorçamentários a receber	5	240.313	-	Impostos, taxas e contribuições	12	81.057	22.671
Estoques	6	5.384	4.946	Outras obrigações	13	41.813	40.640
Adiantamentos	7	1.900	1.700			<b>2.410.325</b>	<b>450.000</b>
Impostos a recuperar	8	21.205	6.964				
		<b>2.009.259</b>	<b>930.227</b>				
				<b>Não circulante</b>			
				Impostos, taxas e contribuições	12	218.480	-
<b>Não circulante</b>				Provisão para riscos trabalhistas	14	100.000	100.000
Imobilizado	9	6.218.135	3.459.827			<b>318.480</b>	<b>100.000</b>
		<b>6.218.135</b>	<b>3.459.827</b>				
				<b>Patrimônio líquido</b>	15		
				Capital social	15.1	3.488.600	3.488.600
				Reserva legal	15.2	16.252	-
				Lucros e prejuízos acumulados	15.3	1.993.737	351.454
						<b>5.498.589</b>	<b>3.840.054</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>8.227.394</b>	<b>4.390.054</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>		<b>8.227.394</b>	<b>4.390.054</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# EMPRESA PERNAMBUCO DE COMUNICAÇÃO S/A

## Demonstrações do resultado Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

	Nota	2018 R\$	2017 R\$
Receita operacional líquida	16	1.668.734	964.832
Custos dos serviços prestados	17	(2.251.625)	(1.157.845)
<b>Lucro bruto</b>		<b>(582.891)</b>	<b>(193.013)</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	17		
Gerais e administrativas		(679.508)	(902.598)
Pessoal e encargos		(1.614.263)	(851.988)
Tributárias		(53.650)	(37.884)
Outras despesas operacionais		(723)	-
Outras receitas operacionais		34.642	41.465
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(2.896.393)</b>	<b>(1.944.018)</b>
Receitas financeiras		27.363	15.216
Despesas financeiras		(15.732)	(13.979)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	18	<b>11.631</b>	<b>1.237</b>
<b>Transferências do Tesouro</b>	19		
Subvenções e repasses governamentais para custeio		3.098.941	2.154.856
Subvenções e repasses governamentais para investimento		1.501.113	-
		<b>4.600.054</b>	<b>2.154.856</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>1.715.292</b>	<b>212.075</b>
Imposto de renda e contribuição social	20	(59.332)	(51.523)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>1.655.960</b>	<b>160.552</b>
Lucro por lote de 1.000 ações do capital		474,68	46,02

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# EMPRESA PERNAMBUCO DE COMUNICAÇÃO S/A

## Demonstrações do resultado abrangente Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

---

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	R\$	R\$
(=) Resultado do exercício	1.655.960	160.552
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>1.655.960</u></u>	<u><u>160.552</u></u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# EMPRESA PERNAMBUCO DE COMUNICAÇÃO S/A

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

	Capital social	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Lucros/prejuízos acumulados	Total
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2016	3.488.600	2.745.400	-	182.345	6.416.345
Ajuste de avaliação patrimonial de ativos	-	(2.745.400)	-	-	(2.745.400)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	8.557	8.557
Lucro líquido do exercício	-	-	-	160.552	160.552
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.488.600</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>351.454</b>	<b>3.840.054</b>
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	2.575	2.575
Reserva legal	-	-	16.252	(16.252)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.655.960	1.655.960
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.488.600</b>	<b>-</b>	<b>16.252</b>	<b>1.993.737</b>	<b>5.498.589</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# EMPRESA PERNAMBUCO DE COMUNICAÇÃO S/A

## Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

	2018	2017
	R\$	R\$
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do exercício	1.655.960	160.552
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício		
Ajustes de exercícios anteriores	2.575	-
Depreciações	314.461	123.360
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	-	100.000
Provisões trabalhistas e encargos	31.218	37.842
Créditos tributários	(14.241)	(2.204)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>1.989.973</b>	<b>419.548</b>
<b>(Aumento) / redução nos ativos operacionais</b>		
(Aumento) no contas a receber	(165.888)	(124.930)
(Aumento)/ diminuição nos créditos a receber	(240.313)	153.488
(Aumento)/ diminuição nos estoques	(439)	816
(Aumento) nos adiantamentos	(200)	(783)
<b>Aumento / (redução) nos passivos operacionais</b>		
Aumento/(diminuição) em fornecedores	1.799.645	(48.276)
Aumento em salários e encargos sociais	69.903	7.473
Aumento em impostos, taxas e contribuições	276.866	14.043
Aumento em outras obrigações	1.173	66
	<b>1.740.748</b>	<b>1.896</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente (Usado) das Atividades Operacionais</b>	<b>3.730.721</b>	<b>421.444</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de imobilizado	(3.072.768)	(5.012)
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(3.072.768)</b>	<b>(5.012)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>657.954</b>	<b>416.433</b>
(+) Caixa e equivalentes de caixa no início do período	734.857	318.424
(=) Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.392.810	734.857
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>657.953</b>	<b>416.433</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Pernambuco de Comunicação S/A - EPC é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, criada sob autorização da Lei Estadual nº 14.404, de 22 de setembro de 2011, vinculada à SECTI (Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação). A empresa tem sua sede na Avenida José Pinheiro dos Santos, nº 104, Agamenom Magalhães, Caruaru - PE, a EPC e seu escritório administrativo está localizado no endereço Avenida Conde da Boa Vista, 1424, Boa vista, Recife - PE através de cessão ao direito de uso pelo governo do estado de Pernambuco, autorizada conforme Lei 16.143/2017.

Conforme a Lei nº 14.404 de 22 de setembro de 2011, compete a EPC: 1- implantar e operar as emissoras e explorar os serviços de radiodifusão pública sonora e de sons e imagens que lhe forem transferidas ou outorgadas; 2- implantar e operar as suas próprias redes de Repetição e Retransmissão de Radiodifusão, explorando os respectivos serviços; 3- estabelecer cooperação e colaboração com entidades públicas ou privadas que explorem serviços de comunicação ou radiodifusão pública, mediante convênios, contratos ou outros ajustes; 4- produzir e\ou difundir programação informativa, educativa, artística, cultural, esportiva, científica, de cidadania e de recreação; 5- promover e estimular a formação e o treinamento de pessoal especializado, necessário às atividades de radiodifusão, comunicação e serviços conexos; 6- prestar serviços no campo de radiodifusão, de comunicação e serviços conexos, inclusive para transmissão de atos e matérias de interesse dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e do Ministério Público do Estado de Pernambuco; 7- exercer a comercialização de espaços publicitários; 8- exercer outras atividades afins, que lhe forem atribuídas pelo Conselho de Administração da EPC; 9- garantir mínimos de 15% (quinze por cento) de conteúdo regional e de 10% (dez por cento) de conteúdo independente em sua programação semanal.

## **2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **2.1 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base no padrão internacional estabelecido pela International Accounting Standards Board - IASB (conhecidos como International Financial Reporting Standards - IFRS), aplicado às Pequenas e Médias Empresas, que no Brasil, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade, corresponde à Resolução 1.255/09 NBC TG 1.000 (R1) (CPC PME).

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em Real, por ser esta a moeda funcional da empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para a milhar mais próxima, exceto quando indicados de outra forma.

### **2.3 Apuração dos elementos patrimoniais e de resultado**

Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas são apurados de acordo com o regime de competência, atendendo as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **2.4 Classificações de curto e longo prazo**

Os elementos das demonstrações que serão realizáveis (exigíveis) no prazo de um ano são demonstrados como circulantes, e os que possuem o prazo de realização (exigência) superior a um ano estão representados no não circulante.

### **2.5 Sistema contábil utilizado**

O sistema contábil utilizado é o e-Fisco (Sistema Cooperativo utilizado pela administração do Estado de Pernambuco), tendo em vista que a Empresa Pernambuco de Comunicação S/A - EPC é dependente do tesouro estadual. O e-Fisco atende à contabilidade pública (conforme Lei n° 4.320/64), sendo assim, para atender a Contabilidade Societária (Lei n° 6.404/76 e suas alterações posteriores), foram elaborados fora do e-Fisco, através de planilhas de Excel, os demonstrativos conforme a norma societária: O Balanço Patrimonial,

a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Resultado Abrangente.

A elaboração destes demonstrativos se deu através das contas contidas no e-Fisco ajustadas conforme as normas societárias, assim como a reclassificação de contas de resultado de despesas.

## **2.6 Uso de estimativas**

Conforme preceitua o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), como consequência das incertezas inerentes às atividades empresariais, muitos itens nas demonstrações contábeis não podem ser mensurados com precisão, podendo apenas ser estimados. A estimativa envolve julgamentos baseados na última informação disponível e confiável. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Foram utilizadas estimativas na provisão de obrigações trabalhistas e encargos, e na depreciação.

## **2.7 Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

## **2.8 Tributação**

Os cálculos dos impostos e das contribuições, bem como suas respectivas declarações de rendimentos e informações acessórias, exigíveis na forma da legislação vigente, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais em períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data de pagamento ou entrega das declarações de rendimentos e das informações acessórias.

## **2.9 Imposto de renda e contribuição social**

A Empresa Pernambuco de Comunicação S/A - EPC em função das suas atividades

operacionais, apura o imposto de renda da pessoa jurídica e à contribuição social sobre o lucro líquido, considerando o lucro real anual.

### **2.10 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

Os equivalentes de caixa consistem nos saldos positivos em bancos conta movimento, bancos contas vinculadas e aplicações financeiras de liquidez imediata, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

### **2.11 Contas a receber**

As contas a receber estão representadas por faturas e duplicatas a receber, relacionadas à atividade operacional, cujos saldos foram avaliados pelo valor original.

### **2.12 Estoques**

Os estoques estão registrados ao valor de aquisição, inferiores aos valores de reposição ou de realização.

### **2.13 Imobilizado**

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes (método linear), são adotados os prazos de vida útil e as taxas de depreciação fixadas pela Receita Federal do Brasil, por Nomenclatura Comum do Mercosul - NCM, havendo impossibilidade de identificar com clareza o código NCM, são adotados os prazos de vida útil e as taxas de depreciação do grupo de bens fixadas pela Receita Federal do Brasil.

Não foi utilizado a opção pelo valor residual para seus imobilizados, de forma que ao final de sua vida útil, o valor contábil líquido dos bens registrado é zero.

### **2.14 Patrimônio Líquido**

O patrimônio líquido é demonstrado pelos valores históricos, acrescido da movimentação ocorrida no exercício.



### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2018	2017
Conta Única	46.080	4.898
Banco do Brasil S.A.	706.327	264.886
Banco Bradesco	66	13
Caixa Econômica Federal	150.000	-
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	490.336	465.060
	<b>1.392.810</b>	<b>734.857</b>

A disponibilidade apresentada nas intuições financeiras refere-se principalmente recebimentos de contrato de compartilhamento de infraestrutura e outros serviços prestados.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são de remuneração pós-fixada e rendimentos atrelados à variação do CDI, podendo ser resgatada a qualquer momento, não ultrapassando o prazo de 5 anos para resgate.

### 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2018	2017
Duplicatas a receber	347.647	181.760
	<b>347.647</b>	<b>181.760</b>
Valores a vencer	151.022	142.680
Valores vencidos	196.625	39.080
	<b>347.647</b>	<b>181.760</b>

Representam contratos de compartilhamento de infraestrutura entre a EPC junto aos seus clientes e contratos de prestação de serviços e inerentes à atividade da empresa.

Os valores vencidos encontram-se representados da seguinte forma R\$ 18.234 referente a títulos de exercícios anteriores a 2018, e R\$ 178.391 de títulos do exercício atual, cujos valores vencidos foram feitos acordos através de instrumento de confissão de dívida, para a quitação por parte dos clientes.

O saldo dos principais clientes está apresentado da seguinte maneira:

	<u>31/12/2018</u>
ALEPE	257.287
Fundação Educativa Canaã	37.688
TIM	23.093
Outros	29.579
	<u>347.647</u>

## 5. CRÉDITOS INTRAORÇAMENTÁRIOS A RECEBER

Nesta conta está representado os créditos intraorçamentários a receber, para pagamento de despesas do exercício corrente comprometida na fonte do tesouro estadual, cujos valores serão repassados no exercício subsequente.

## 6. ESTOQUES

Formado apenas por material de consumo, utilizados nas atividades gerais e administrativas da empresa.

## 7. ADIANTAMENTOS

Suprimento de fundo concedidos para custear despesas que pela excepcionalidade, não possam subordinar-se ao processo normal de compras. Esses recursos destinam-se a materiais de consumo imediato.

## 8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2018	2017
IRRF (Retido de Aplicação Financeira e Serviços de Produção)	9.455	773
IRPJ E CSLL Estimativa (Sobre o Resultado líquido)	5.419	-
COFINS (Créditos de apuração fiscal, regime não cumulativo)	3.090	2.974
PIS/PASEP (Créditos de apuração fiscal, regime não cumulativo)	666	641
ISS (Retenção indevida)	2.576	2.576
	<b>21.205</b>	<b>6.964</b>

Os créditos são oriundos de apurações, retenções sobre serviços e valores retidos indevidamente a recuperar.

## 9. IMOBILIZADO

	2018			2017		
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos sem edificações	1.542.816	-	1.542.816	1.542.816	-	1.542.816
Edificações em geral	1.945.784	(311.325)	1.634.459	1.945.784	(265.503)	1.680.281
Máquinas e equipamentos	2.826.516	(212.699)	2.613.817	136.794	(18.552)	118.242
Equipamentos de Informática	540.151	(116.584)	423.567	157.104	(41.982)	115.122
Móveis e utensílios	4.511	(1.034)	3.477	4.511	(1.146)	3.365
	<b>6.859.778</b>	<b>(641.643)</b>	<b>6.218.135</b>	<b>3.787.010</b>	<b>(327.183)</b>	<b>3.459.827</b>

Os valores estão apresentados ao custo histórico menos a depreciação.

Os bens imóveis foram incorporados conforme o Decreto Estadual n° 39.073 de 22 de janeiro de 2013, que aprova o estatuto social da Empresa Pernambuco de Comunicação S.A - EPC avaliados em R\$ 3.488.600,00 (três milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil e seiscentos reais), que foram integralizados para compor o capital social.

### Resumo de movimentação:

A movimentação analítica do imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, encontra-se demonstrada a seguir:

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Ajustes	Saldo em 31/12/2018
Terrenos sem edificações	1.542.816	-	-	-	1.542.816
Edificações em geral	1.680.281	-	(45.823)	-	1.634.458
Máquinas e equipamentos	118.242	2.689.722	(194.147)	-	2.613.817
Equipamentos de Informática	115.123	383.047	(74.602)	112	423.680
Móveis e utensílios	3.365	-	-	-	3.365
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>3.459.827</b>	<b>3.072.769</b>	<b>(314.572)</b>	<b>112</b>	<b>6.218.136</b>

No exercício de 2018 a empresa adquiriu bens para o sistema de digitalização da TVPE das estações de Caruaru e Recife, esses valores estão registrados nas contas de máquinas e equipamentos e equipamentos de informática.

## 10. FORNECEDORES

Os saldos demonstrados abaixo estão representados por obrigações com despesas do exercício corrente de fornecedores diversos, provisionados pela transferência da propriedade das aquisições. O saldo apresentado, tem sua composição da seguinte forma: valores vencidos R\$ 1.880.552 e os valores a vencer R\$ 167.882.

	2018	2017
Fornecedores nacionais	2.048.434	248.789
	<b>2.048.434</b>	<b>248.789</b>

O aumento e atraso desta rubrica deu-se pela não liberação de recursos por parte do tesouro estadual, dentre eles o fornecedor Screen Service, referente a aquisições de equipamentos para o sistema de digitalização da TVPE.

O saldo está demonstrado da seguinte maneira em 31/12/2018:

	<u>31/12/2018</u>
Screen Service do Brasil Ind.e Com.de Prod.Elet.Ltda	1.645.000
Claro	138.843
Floripa Tecnologia Indústria e Comércio Ltda	62.000
Celpe	62.811
Universidade Federal de PE	47.423
Outros	92.358
	<u>2.048.434</u>

## 11. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Folha pessoal a pagar	103.664	-
Férias	82.028	55.331
INSS sobre férias	9.815	5.973
FGTS sobre férias	4.026	1.738
FUNAFIN sobre férias	459	2.069
Salários, remunerações e benefícios	-	57.401
FGTS a pagar	9.822	3.464
Salário educação a pagar	1.976	615
Encargo patronal ao RPPS	-	1.782
INSS sobre salários e remunerações	18.579	6.148
FUNAFIN retido sobre pessoal estatutário	565	1.159
INSS retido sobre Folha de pagamento	8.087	2.221
	<u>239.021</u>	<u>137.900</u>

Representa as obrigações decorrentes de vencimentos, representação de cargos comissionados, função gratificada de serviços, comissão de licitação, e também encargos sociais de FGTS, INSS e FUNAFIN a vencer no exercício seguinte.

## 12. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	2018	2017
<b>Circulante</b>		
PIS/PASEP a recolher	1.451	2.313
COFINS a recolher	6.715	10.674
CSSL a recolher	1.698	-
IRRF sobre a folha de pagamento	11.470	5.156
ISS a recolher	193	2.716
IRRF sobre serviços a recolher	-	346
INSS retido sobre serviços de terceiros a recolher	1.192	1.466
ICMS fronteira a recolher parcelado	58.337	-
	<u>81.057</u>	<u>22.671</u>
<b>Não Circulante</b>		
ICMS fronteira a recolher parcelado	218.480	-
	<u>218.480</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u><u>299.537</u></u>	<u><u>22.671</u></u>

Referem-se a obrigações tributárias e contributivas a serem recolhidos nos respectivos vencimentos do exercício seguinte, estando todos em dia ou em processo de parcelamento.

O montante registrado no não circulante é oriundo de ICMS fronteira, devido às aquisições dos equipamentos para o sistema de digitalização da TVPE, parcelado em 60 meses.

## 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

### 13.1 Consignações

Correspondem a empréstimos de funcionário descontados em folha de pagamento.

### 13.2 - Adiantamento de Clientes

A rubrica refere-se a adiantamento de clientes, realizado em março de 2015 e 2017, aguardando regularização junto ao cliente.

### 13.3 - Créditos Bancários a Regularizar

O montante registrado como créditos bancários a regularizar se referem em sua maioria créditos recebidos da antiga DETELPE (Departamento de Telecomunicações de Pernambuco) ainda não regularizados.

### 13.4 - Outros Passivos Circulantes

Esta rubrica está composta com valor referente à multa por atraso na entrega da obrigação acessória DCFT (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais) da DETELPE. Para futura restituição.

## 14. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Processos Trabalhistas	100.000	100.000
	<u>100.000</u>	<u>100.000</u>

A administração, consubstanciada na opinião dos seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências trabalhistas julgadas suficientes para cobrir prováveis perdas sobre os processos atualmente em andamento.

No mesmo sentido temos passivos contingentes ainda na área trabalhista, porém não contabilizados, em função de uma possível probabilidade de perda, cujo montante segue abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Processos Trabalhistas	35.000	35.000
	<u>35.000</u>	<u>35.000</u>

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 15.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Empresa Pernambuco de Comunicação S/A - EPC era de R\$ 3.488.600,00, dividido em três milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil e seiscentas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O capital social está subscrito e integralizado exclusivamente pelo Governo do Estado de Pernambuco.

### 15.2 Reserva Legal

Conforme preceitua o Art. 193 da lei 6.404/76, foi constituída a Reserva Legal de 5% sobre valores de resultados acumulados dos exercícios anteriores de 2015, 2016 e 2017.

### 15.3 Lucros e Prejuízos Acumulados

É composto pelos resultados acumulados de exercícios anteriores, ajustados, acrescidos ou deduzidos do resultado do exercício corrente.

## 16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Receita venda de serviços	2.066.110	1.072.987
Deduções da receita bruta		
(-) PIS sobre faturamento	(30.945)	(17.748)
(-) COFINS sobre faturamento	(142.811)	(81.901)
(-) ISS sobre faturamento	(25.698)	(5.151)
(-) Venda de serviços canceladas	(197.922)	(3.355)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<u><u>1.668.734</u></u>	<u><u>964.832</u></u>

### 16.1 Receita da Venda de Serviços

As Receitas decorrentes da venda de serviços são originárias de contratos de compartilhamentos de infraestrutura técnica e equipamentos de comunicação, serviços de



produção e pós-produção. O aumento de 92,55% da receita líquida se comparando a 2017, refere-se à renovação dos contratos de serviço de produção e pós-produção no exercício de 2018 que resultou o aumento bastante relevante, assim como os reajustes nos contratos com os seus clientes.

## 16.2 Deduções da Receita Bruta

Correspondem aos impostos incidentes sobre a receita bruta e cancelamento de vendas.

## 17. DESPESA POR NATUREZA

<b>Classificação por natureza</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Folha de pagamento	(1.400.376)	(723.494)
Encargos sociais	(213.887)	(128.494)
Energia	(369.490)	(410.583)
Serviços técnicos profissionais	(618.131)	(168.470)
Aluguel de veículos	(56.756)	(49.800)
Locação de máquinas e equipamentos	(783.120)	(809.443)
Consumo de materiais	(87.833)	(45.694)
Impostos e taxas	(407.902)	(78.872)
Viagens e estadias (diárias)	(24.722)	(3.594)
Depreciação	(314.461)	(123.359)
Manutenção de Maquinas e Equipamentos	(20.108)	(3.775)
Serviços de telefonia	(57.684)	(73.336)
Serviços de água e esgoto	(6.986)	(19.295)
Serviços de capacitação e treinamento	(15.400)	-
Serviços limpeza e conservação	(99.163)	(95.764)
Serviços prestados por pessoa jurídica	(123.027)	(116.341)
Provisões para riscos trabalhistas	-	(100.000)
Outras despesas	(723)	-
	<b>(4.599.769)</b>	<b>(2.950.315)</b>
<b>Classificação por função</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Custos dos serviços prestados	(2.251.625)	(1.157.845)
Despesas gerais e administrativas	(679.508)	(902.598)
Pessoal e encargos	(1.614.263)	(851.988)
Tributárias	(53.650)	(37.884)
Outras despesas operacionais	(723)	-
	<b>(4.599.769)</b>	<b>(2.950.315)</b>

## 18. RESULTADO FINANCEIRO

	2018	2017
<b>Receitas Financeiras</b>		
Remuneração de depósitos bancários	25.276	14.991
Multas e juros sobre atrasos no recebimento	2.087	225
	<u>27.363</u>	<u>15.216</u>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Juros s/ obrigações tributárias, contributivas e contratuais	(9.443)	(9.330)
Multas s/ obrigações tributárias, contributivas e contratuais	(3.210)	(3.805)
Serviços bancários	(3.079)	(843)
	<u>(15.732)</u>	<u>(13.979)</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<u><u>11.631</u></u>	<u><u>1.237</u></u>

As receitas financeiras são os rendimentos bancários referentes às aplicações financeiras, juros e encargos de clientes por pagamento após o vencimento de contratos de compartilhamento, enquanto que as despesas financeiras são os valores referentes às tarifas bancárias, juros e multas sobre obrigações tributárias, contributivas e contratuais.

## 19. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Empresa recebeu transferências financeiras do tesouro no total de R\$ 4.600.054, composto da seguinte forma:

- Subvenções e repasses governamentais para custeio das atividades da empresa no valor total de R\$3.098.941 (três milhões e noventa e oito mil novecentos e quarenta e um reais).
- Subvenções e repasses governamentais para investimento do sistema de digitalização da TVPE em 2018 no total de R\$ 1.501.113 (um milhão e quinhentos e um mil e cento e treze reais).

## 20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	<u>2018</u>
Base IRPJ	245.095
IRPJ 15%	36.764
IRPJ Adicional 10%	509
<b>IRPJ</b>	<u>37.274</u>
Base CSLL	245.095
CSLL 9%	22.059
<b>CSLL</b>	<u>22.059</u>
<b>Total</b>	<u><u>59.332</u></u>

## 21. COBERTURA DE SEGUROS (Não auditado)

A EPC não mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Em 31 de dezembro de 2018 a mesma não possuía contratos de seguros em vigor para cobrir eventuais riscos operacionais, de responsabilidade civil, etc.

## 22. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração da Sociedade considerou os eventos subsequentes à data de encerramento das demonstrações contábeis ocorridas em 31 de dezembro de 2018 até a data da emissão do relatório dos auditores independentes sobre demonstrações contábeis em 01 de março de 2019.

## 23. INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Informações complementares relacionada a dados operacionais e financeiros das atividades relacionadas à consecução dos fins de interesse coletivo, Lei nº 13.303/2016, Art. 8º, inciso VI.

Em 17 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração da empresa aprovou a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa 2018, apresentando as principais informações relativas a compromissos com a consecução de objetivos de políticas públicas, as quais resumimos a seguir:

#### I - Operação e Manutenção do Sistema de Televisão do Estado

A atividade de operação e manutenção do sistema de televisão do estado tem por finalidade produzir, retransmitir e manter no ar a programação do canal de televisão concedido ao estado de Pernambuco. Autorizada na LOA (Lei Orçamentária Anual) através da lei 16.275 de Dezembro de 2017, a dotação orçamentária estava prevista no valor de R\$ 858.000 (oito centos e cinquenta e oito mil reais), sendo R\$ 788.000 custeado pelo tesouro estadual e R\$ 70.000 custeado por recurso próprio da empresa, findo exercício de 2018 a dotação autorizada aumentou para R\$ 975.750, tendo a despesa liquidada no valor total de R\$ 908.165, na qual sua meta prevista foi realizada em 93%.

#### II - Reestruturação da TV Pernambuco

A Reestruturação da TV Pernambuco visa recuperar, reequipar a TV Pernambuco digitalizando a TVPE (geradora de Caruaru e a retransmissora da Região Metropolitana do Recife) para manter no ar a programação de canal de televisão concedido ao Estado de Pernambuco. Autorizada na LOA (Lei Orçamentária Anual) através da lei 16.275 de Dezembro de 2017, a dotação orçamentária estava prevista no valor de R\$ 4.543.000 (quatro milhões e quinhentos e quarenta e três mil reais), sendo R\$ 4.200.000 custeado pelo tesouro estadual e R\$ 343.000 custeado pelo recuso próprio da empresa, findo exercício de 2018 a dotação total autorizada teve uma redução para R\$ 3.925.830, tendo a despesa liquidada no valor total de R\$ 3.891.113, na qual sua meta prevista foi realizada em 99%.